

Análise da composição inorgânica da dentina hígida em diferentes profundidades

BASTOS, LUCELEN; KLASSMANN, LARISSA; BAVARESCO, CAREN; MALTZ, MARISA; HASHIZUME, LINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL- LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA E MICROBIOLOGIA BUCAL
PORTO ALEGRE/RS



lucelen@gmail.com

INTRODUÇÃO

Durante os fenômenos de desmineralização e remineralização que ocorrem em dentina exposta a cavidade bucal, o conteúdo mineral sofre alterações importantes. Para que entendamos estas alterações é necessário obter mais informações a respeito do conteúdo mineral da dentina hígida em diferentes profundidades.

OBJETIVO: Avaliar as concentrações de cálcio (Ca), fosfato inorgânico (Pi) e flúor (F) nas diferentes profundidades da dentina hígida.

METODOLOGIA



RESULTADOS

Concentrações de cálcio (Ca), fosfato inorgânico (Pi) e flúor (F) nas diferentes camadas de dentina (média ± desvio padrão)

	CAMADAS DA DENTINA		
	INTERNA	MÉDIA	EXTERNA
Ca ($\mu\text{gCa}/\text{mg}$ de dentina)	$1,29 \pm 0,50^a$	$1,21 \pm 0,74^a$	$0,98 \pm 0,34^a$
Pi ($\mu\text{gPi}/\text{mg}$ de dentina)	$34,88 \pm 14,27^a$	$31,76 \pm 13,44^a$	$32,06 \pm 10,36^a$
F ($\mu\text{gF}/\text{g}$ de dentina)	$681,59 \pm 511,29^a$	$902,16 \pm 1501,52^a$	$373,97 \pm 276,84^b$

Médias seguidas por letras diferentes (linhas) diferem significativamente, teste não paramétrico de Mann Whitney ($p < 0,05$)

CONCLUSÃO

Os resultados sugerem que em dentina hígida as camadas mais profundas (interna e média) apresentam conteúdo de flúor superior à camada mais externa.

Apoio: PIBIC-CNPq